

O trabalho insere-se no projeto de pesquisa *Corpora* da cultura material *Guarani*: arte e cosmologia, o qual consiste na elaboração de um catálogo sistemático da cultura material (Proto) Guarani (pré-histórica, histórica e contemporânea). As coletas dos materiais que constituem o *corpora* são realizadas através da busca em museus, levantamentos bibliográficos e pesquisas etnográficas nas *Teko'a* (aldeias). A investigação comporta, portanto, dois momentos: o primeiro de catalogação de diferentes *corpus* da cultura material (cestarias, artefatos zoomorfos, instrumentos musicais, adornos e pinturas corporais); o segundo de interpretação dos significados destes artefatos, através do método etnográfico junto aos grupos Guarani, bem como do suporte teórico obtido na literatura etnológica existente, tanto referente aos grupos Guarani quanto a outros povos ameríndios. Assim, a presente pesquisa parte dos resultados já obtidos no projeto, os quais apontam para a centralidade dos animais e das plantas – presentes tanto em forma de grafismos nas cestarias quanto nos artefatos zoomorfos, no caso dos animais – na cosmologia Guarani, o que se constata através das narrativas míticas relatadas pelos interlocutores deste grupo. Isso nos permite pensar, a partir da cultura material, a relação dos Guarani com o meio ambiente que ocupam. Para tanto, utiliza-se como referencial teórico a noção do perspectivismo ameríndio. Esta abordagem privilegia as relações simbólicas da alteridade entre o 'eu' – indígena – e o 'outro' – animais, plantas, espíritos, acidentes geográficos, artefatos, brancos – apontando para a existência de um cosmos possuidor de elementos dotados de subjetividades (um cosmos de sujeitos, e não de objetos). Portanto, busca-se compreender, a partir da pesquisa etnográfica entre o grupo que ocupa as proximidades do Parque Estadual de Itapuã (Viamão – RS), as relações Guarani com o ambiente.